



Interpelação Oral

Num curto espaço de dez dias, decorridos antes e após o Ano Novo Chinês, ocorreram dois casos suspeitos de gripe das aves. Em resultado, perto de 30 mil aves galináceas foram abatidas, logo após a detecção do vírus no Mercado Abastecedor Nam Yue. Afirmou a Direcção dos Serviços de Saúde que se prevê uma tendência activa da gripe aviária H7N9 nos próximos tempos e que se vai permanecer em contacto permanente com os serviços de saúde da China e das regiões próximas, e com a Organização Mundial de Saúde (OMS), para monitorizar a sua evolução nos diversos países e em Macau, prevenindo-se e preparando-se contra qualquer eventualidade.

— Em termos de segurança pública e para prevenir a propagação da gripe aviária, o Governo deve, quanto antes, adoptar medidas preventivas eficazes. No que toca à segurança alimentar, a Secretária para a Administração e Justiça, Sónia Chan, afirmou que ia seriamente ponderar o abate centralizado ou substituir as aves galináceas vivas por refrigeradas. A sociedade tem opinião diferente e ainda não há um consenso entre o Governo, os residentes e o sector, pois, embora o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais tenha concluído a consulta pública em 2015, a verdade é que, devido aos usos e costumes, provavelmente os frangos refrigerados não podem substituir totalmente os vivos.

O Governo deve dialogar com o sector o mais cedo possível, independentemente de se decidir pelo fornecimento de aves refrigeradas em substituição de aves vivas ou pela utilização do método de abate central, disponibilizando melhores condições aos vendedores nos mercados e ao



respectivo sector, para estarem melhor preparados e desenvolverem os seus negócios. Cabe ao Governo a responsabilidade de equilibrar as opiniões de todos, iniciar os respectivos trabalhos e disponibilizar, com a maior antecedência, informações ao público.

Nestes termos, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. Qual é a posição do Governo quanto à implementação do abate central ou à venda de aves refrigeradas em substituição de aves vivas? Qual é a calendarização para os respectivos planos concretos de trabalho e sua implementação?

2. O Governo já ponderou como será o tratamento das aves vivas, nomeadamente, o abate será feito em Macau ou no Interior da China? Quais os critérios para a sua inspecção e exame? Como será fiscalizada a sua aplicação para prevenir que aves não saudáveis entrem no nosso mercado?

3. Se estas medidas forem aplicadas, os vendedores nos mercados terão de mudar os seus métodos de negócio ou o Governo vai recuperar a respectiva licença. Como vai ser feito isso tudo? O Governo tem algum plano para compensá-los?

14 de Fevereiro de 2017

A Deputada à Assembleia Legislativa,
Chan Melinda Mei Yi